

“QUE SEMPRE SE RESPEITE E PRESERVE ENTRE NÓS O VALOR DA PESSOA HUMANA. QUE NUNCA NOS INFESTE O VÍRUS DA INTOLERÂNCIA, SEJA ELA RELIGIOSA, RACIAL, POLÍTICA OU ECONÔMICA. QUE DEIXEMOS DE LADO A AMBIÇÃO, AS DESAVENÇAS E AS DISPUTAS ESTRITAMENTE PESSOAIS. MAS, AO MESMO TEMPO, QUE NUNCA SE ABRA MÃO DA VERDADE, E DA JUSTIÇA.”

Tomasz Lychowski

Sobre o centenário da Sociedade “Polônia” do Rio de Janeiro

Na Polônia, eleição tem seis candidatos

VARSOVIA — A comissão eleitoral da Polônia anunciou que seis candidatos apresentaram todos os documentos e preencheram os requisitos para concorrer à primeira eleição presidencial do país em quatro décadas, cujo prazo de inscrição expirou à zero horas do dia 26.

Os principais candidatos à eleição, que foi antecipada para o dia 25 de novembro, depois que o presidente Wojciech Jaruzelski concordou em abrir mão de um ano de seu mandato (de cinco), são o primeiro-ministro Tadeu Mazowiecki e o fundador do Solidariedade, Lech Walesa.

Entre os demais candidatos que apresentaram listas com 100 mil assinaturas de apoio às suas campanhas eleitorais, exigidas por lei, figuram Leszek Moczulski, líder da Confederação para a Polônia Independente (KPN), de extrema direita, e Stanisław Tyminski, um milionário expatriado que também possui nacionalidades canadense e peruana.

Completam a lista Włodzimierz Cimoszewicz, um ex-membro do Partido Comunista apoiado por uma aliança de esquerda, e Roman Bartoszcze, líder do Partido dos Camponeses, um ex-aliado dos comunistas.

Kornel Morawiecki, líder do anticomunista Partido da Liberdade, teve sua candidatura vetada pela comissão eleitoral por apresentar uma lista com apenas 79 mil e 400 assinaturas.

Mas os dois grandes perdedores foram Janusz Korwin-Mikke, do conservador Sindicato de Política Real, e Władysław Sila-Nowicki, do Partido Trabalhista, que chegaram muito perto do mínimo de 100 mil assinaturas.

DO EDITOR

— SABIAM vocês que já se encontra impressa e pronta para circular a mais completa “Gramática Polonesa” que já se fez aqui no Brasil? A obra, do professor Zawadzki, fruto de mais de sete anos de pesquisas e consultas, tem algumas dificuldades para circular, fato que pretendemos desvendar nas próximas edições.

— FINALMENTE o “Correio” normalizou seus serviços e os exemplares do LUD/O POVO passaram a chegar no dia seguinte ao da expedição, ou dois dias após. Vamos ter contato mais rápido com nossos fiéis leitores.

— ALIAS, falando ainda da nova fase do LUD/O POVO: é interessante que os assinantes e leitores mostrem a outras pessoas que agora este jornal está circulando com um caderno em língua portuguesa. E que ele aumentará o número de páginas à medida que tivermos mais assinantes e mais publicidade. Tanto na língua portuguesa quanto na polonesa.

— ESTAMOS credenciando em Marmeleiro o primeiro agente da nova fase do LUD/O POVO. Fica no Paraná, região Sudoeste. Vocês têm alguns interessados para Porto Alegre, Erechim, São Paulo, Rio, Brasília, Quedas do Iguaçu, Ponta Grossa e outras cidades? Comuniquem-se conosco.

A comissão eleitoral informou que cada candidato terá direito a um total de 15 horas em dois

programas nacionais de televisão e a 30 horas em quatro programas nacionais de rádio.

Como votar, no Brasil

Uma importante informação para os poloneses que se encontram no Brasil e possuem passaporte, não tendo condições de viajar para sua terra natal e votar nas eleições do próximo dia 25 de novembro: haverá urnas de votação nos consulhados em Curitiba, São Paulo e Rio de Janeiro e na Embaixada de Brasília, para que os cidadãos poloneses possam influir, com seu voto, na eleição do novo presidente da República da Polônia.

Pela informação obtida pelo LUD/O POVO, a orientação recebida pelas autoridades polonesas acreditadas aqui no Brasil é de que os poloneses depositem seus votos um dia antes, ou seja, no dia 24 de novembro, em função do fuso horário.

O passaporte é o documento oficial e principal para dar condições a que os poloneses possam votar.

Nossa Senhora vai ganhar igreja

FLORIANÓPOLIS — A primeira igreja de Florianópolis com nome de Nossa Senhora Aparecida está sendo construída no Morro da Mariquinha e deverá estar pronta no ano que vem. Devota, a comunidade do morro aceitou com simpatia e entusiasmo a ideia do bispo dom Afonso Niehus e vem trabalhando há quatro anos para ver o projeto concluído. As dificuldades são muitas, mas com força de vontade e o apoio do padre Pedro Marttendal, da Catedral Metropolitana, que trabalha na localidade há mais de 20 anos, os moradores vêm conseguindo manter a obra, iniciada em junho, e que vai preencher as necessidades da comunidade.

Lazanira Alves Vieira, 56 anos, mais conhecida como Palmira, é coordenadora da comissão da Igreja e uma das principais responsáveis pela viabilização do projeto, juntamente com outros moradores. Emocionada, ela conta que ainda não achou uma resposta para tamanha felicidade. “Fico me perguntando se é por uma graça que a comunidade está recebendo este presente”, diz ela.

Com a ajuda do vizinho e companheiro de trabalho, Martinho Manoel Ferreira, 75 anos, Pal-

mira narrou em detalhes como a comunidade conseguiu realizar uma ideia praticamente impossível. “Foi uma verdadeira maratona, mas uma alegria, também”, comenta. No início da década de 70, moravam no Morro da Mariquinha cerca de 10 a 12 famílias. Não haviam ruas asfaltadas e as novenas eram realizadas nas casas, todas as semanas.

Com o tempo, os moradores sentiram a necessidade de ter uma capela no local. Martinho doou o terreno e através de um mutirão a comunidade angariou recursos e material para construir a capela de Cristo Redentor, fundada em 1976. O pequeno casebre de madeira “nos deu muita alegria”, diz Palmira.

Em 1986, o Morro da Mariquinha recebeu a visita do bispo de Florianópolis, dom Afonso Niehus, que ali rezou uma missa. O bispo aprovou a ideia de construir uma Igreja na comunidade, com o nome de Nossa Senhora Aparecida. A partir daí, a atenção dos moradores ficou voltada para esse fim. Festas, bingos e campanhas são lançadas constantemente, com o objetivo de arrecadar recursos para colocar em prática o projeto.

CURSOS DE DANÇAS ESLAVAS SERÃO MINISTRADOS EM CURITIBA

QUEM É “ULA”

A bailarina e coreógrafa Urszula Sajda vai ministrar um Curso de Danças Eslavas em Curitiba, no período de 4 a 23 de novembro, nas dependências da Sociedade União Juventus, à Alameda Carlos de Carvalho, 575, das 20,3 às 22,30 horas, diariamente. O curso tem o apoio da União Juventus, Associação Cultural Fryderyk Chopin e Federação das Associações Étnico-Polonesas no Brasil (Polbrás). Inscrições podem ser feitas na sede urbana ou pelo telefone 223-5102 de manhã ou à noite.

Ao todo, serão três cursos; o primeiro, ocorrendo de 5 a 9 de novembro, versará sobre Danças Moldavas, Russas e Ucrânicas; o segundo, programado para 11 a 15 de novembro, abordará as Danças Ciganas, Moldavas, Russas e Ucrânicas, já em nível de 2.º grau; e o terceiro curso, de Danças Polonesas, acontecerá de 19 a 23 de novembro, com danças montanhosas, Kujawiak e os vários tipos de Polcas.

A coreógrafa e bailarina Urszula Sajda, carinhosamente chamada por “Ula”, iniciou sua carreira artística há 14 anos, quando cursou a Escola Municipal de Ballet de Cracóvia, onde mais tarde se aperfeiçoou em coreografia. Uma de suas instrutoras foi Inessa Malaniczewa, do Teatro Bolshoi. Trabalhou na televisão polonesa com teatro dramático e coreografou em vários palcos poloneses. Durante três anos frequentou aulas com professores russos do Ballet Berioska e Igor Moissejev. E recentemente foi convidada para se integrar ao corpo de dança do Conjunto de Canto e Dança Śląsk (um dos mais famosos grupos profissionais de dança polonesa).

“Ula” foi solista do conjunto de Canto e Dança Nowa Huta, de Cracóvia, onde foi também auxiliar coreográfica. Este ano, em Curitiba, foi convidada pelo Grande Teatro de Varsóvia para a montagem da ópera “Halka”, no Brasil, onde foi auxiliar coreográfica e primeira bailarina. Atualmente exerce as atividades de coreógrafa do conjunto de Canto e Dança Junak, da Sociedade União Juventus.

"Halka", o esplendoroso espetáculo

Thadeu Krul

De tempos em tempos, a comunidade polonesa do Brasil, especialmente a de Curitiba, que conta com o maior contingente de pessoas dessa origem em nosso país, tem vibrado e vivido momentos de grande emoção, com a apresentação de renomados artistas poloneses que mantêm sempre viva a arte e a cultura da velha Pátria, cortada pelo lendário Vístula. E ao mesmo tempo consolidado o elo sentimental entre a comunidade e a terra de onde vieram seus ancestrais.

Nos meus quase setenta e quatro anos vividos, tive a satisfação de participar de alguns desses inolvidáveis eventos que marcaram época e se mantêm vivos na memória dos espectadores. Consultando as minhas crônicas publicadas em jornais, verifiquei que no dia 12 de setembro de 1940, os patricios, e de um modo especial, os melômanos da cidade, ficaram encantados com a apresentação do único recital no Cine Palácio do famosíssimo tenor Jan Kiepura.

Passaram-se muitos anos para que a nossa comunidade fosse alvoroçada novamente de forma sensacional. Eis que aparece, com todo o seu esplendor, precedido de grande fama, o fabuloso conjunto de canto e dança "Mazowsze", esperado há muito tempo. Foi um verdadeiro delírio! Percorreu o Brasil de Norte a Sul e foi parar em Buenos Aires. Aqui se exibiu em setembro de 1975. O sucesso foi tamanho que retornou à Curitiba em 1977. Também em setembro. Também se apresentando em várias capitais brasileiras e na capital argentina.

Em março de 1979 aplaudimos o então famoso Quarteto de Wilanów, dando prova do elevado nível artístico existente na Polônia de após guerra. Em outubro de 1984 a platéia curitibana foi brindada pelo fenomenal Coral de Szczecin. Um coral "estereofônico", uma agradável e inédita surpresa. Seu grande sucesso é lembrado até hoje.

Causou forte impressão, sensibilizando a todos que o viram e ouviram, dando provas de sua virtuosidade, o pianista cego Edwin Kowalik. Apresentou-se em Curitiba e Ponta Grossa a 5 e 6 de outubro de 1957, após a participação no concurso internacional de piano no Rio de Janeiro.

E então, chegou a vez da tão esperada "Halka", a rainha das óperas polonesas. Tive o prazer de aplaudí-la em todas as cinco apresentações no Teatro Guaíra (10 a 14 de outubro). Antes disso assisti alguns dos ensaios. É questão de atração, de empolgação, de apego às coisas da Polônia. Basta lembrar que fui considerado o campeão de frequência aos espetáculos do Mazowsze. Declarado na Polônia, por seus componentes. Assisti a 52 apresentações: São Paulo, Curitiba, Porto Alegre e Buenos Aires.

A ópera "Halka" causou uma vibrante reação na desprevenida platéia curitibana, tida como exigente e comedida. É sabido que na capital das araucárias costuma-se testar o lançamento de peças teatrais, composições musicais e os mais variados produtos utilitários. Se aprovados, é tranqüila a sua aceitação em todo o território brasileiro. Pois, pois... a "Halka", obteve do nosso público a nota máxima; sem receio algum, poderá ser apresentada nas grandes capitais do país e em qualquer outra parte do mundo. Não só porque obteve um grande êxito em Curitiba, e sim, por se tratar de uma peça de real valor artístico, capaz de satisfazer a qualquer pessoa entendida no assunto.

O lançamento da ópera em Curitiba (pela primeira vez na América do Sul) foi uma grande surpresa para a maioria dos brasileiros presentes no espetáculo (os ditos "autênticos", não os de origem polonesa e outra), pois ignoravam até que existissem óperas de autores poloneses. E tão in-

teressantes a ponto de competirem com algumas das mais famosas óperas de outros países, conhecidas universalmente.

Não é minha intenção alongar-me nos méritos da genial peça de Moniuszko, de fazer propaganda dela. Outros tantos já o fizeram e o farão, no rádio, na imprensa e na TV. O que pretendo, com o assentimento da redação, é contar algumas curiosidades e observações em torno do grandioso espetáculo da permanência do simpático grupo de artistas poloneses que cativaram a todos, tanto pela maestria como também pela cordialidade e seu aprimorado comportamento.

A famosa ex-"primadonna" da Casa de Ópera de Varsóvia, sra. Maria Foltyn, vinda como regisseur da ópera, já me era conhecida de nome há bastante tempo. Conheci-a pessoalmente no começo dos ensaios nos fundos do Teatro Guaíra. Foi acometida por uma tremenda, impiedosa gripe. Queixou-se a mim da nossa estranha primavera. Wieslaw Bednarek ("Janusz", o sedutor) também reclamou.

— Recomendaram-me na Polônia que não levasse roupas quentes e eu estou "batendo os queixos" de frio. Como se explica isso?

O termômetro deveria estar marcando cerca de 10 graus. Informei-lhe que o clima de Curitiba é um dos piores do mundo. Além de imprevisível, é excessivamente úmido, chegando próximo a cem por cento! Só os superhomens o tole-ram e suportam. (Eu me considero um deles. Difícilmente apanho uma gripe ou resfriado. Graças a Deus. Até quando não sei).

A partir daquele dia fiquei em contato permanente com o grupo, palestrando com eles nos momentos de folga. Fizemos amizade. Tanto a sra. Foltyn como o maestro Oswaldo Colarusso eram rigorosos e exigentes nos ensaios. O maestro confessou-me estar entusiasmado com a bela obra. Era notório o seu empenho, o seu interesse no trabalho, no propósito de corresponder à expectativa do público. Isto ele conseguiu, em toda plenitude, coadjuvado pela sra. Foltyn, igualmente dinâmica e enérgica. Ao autografar-me o programa, o maestro honrou-me com a seguinte frase: "Muito obrigado por me ajudar a amar a música de Moniuszko". É que ele inteirou-se do assunto através o material que lhe forneci, ou seja, a ópera gravada em discos e a tradução da biografia do autor, junto com a história da peça.

É óbvio de que o sr. Colarusso, além de fazer jus à gratidão pela magnífica apresentação da ópera no palco do Teatro Guaíra, merece um lugar de destaque na história da comunidade polonesa do Brasil, como o primeiro maestro a reger "Halka" na América do Sul. STO LAT para ele!

Perdão, distraidamente saí fora da ordem dos acontecimentos. Como ia dizendo, a sra. Maria estava doente, gripada. Não só isso. Ao término de um dos exaustivos ensaios, falou-me:

— Senhor Krul, reze por mim. Receio um enfarte.

Confesso que não atendi o seu pedido. Achei que de nada valeria eu, um simples pecador, pedir a Deus pela sua saúde. Mas, preocupado, comuniquei-me com o amigo Dr. Kampe e este prontificou-se a cuidar dela, pedindo que se comunicasse com ele por telefone.

Ela no entanto dispensou a boa vontade do médico, dizendo que no Teatro Guaíra estão cuidando dela, pondo à sua disposição um outro profissional. Felizmente nada de mal aconteceu. Apenas queixou-se da irresponsabilidade de certas pessoas, ligadas ao trabalho de preparação da peça, fato que a irritou, a ponto de recear um colapso.

Junto com a sra. Foltyn vieram a Curitiba: o barítono Wieslaw Bednarek, o cenógrafo Józef Napiórkowski e o casal de coreógrafos Bogumił Śliwiński e Klara Kmito Śliwińska. Posteriormente o grupo de artistas foi completado com a vinda do tenor Józef Kolesiński (Jontek), o baixo Janusz Borowicz (Stolnik) e o fenomenal soprano Teresa Borowczyk (Halka).

Tiveram também excelente desempenho os cantores brasileiros, a saber: Carlos Losse no papel de Jontek, Sandro Christopher de Oliveira como Janusz, Rio Novello, — Stolnik, Márcia Degani — Zofia, Neyde Thomas — Halka e Divonei Scorzato como Dziemba.

(continua)

Gorski envia Congratulações

"O vereador José Gorski, infra-assinado no uso de suas atribuições submete a apreciação da Câmara a seguinte Proposição:

REQUERIMENTO

"Requer a inserção na Ata dos Trabalhos Legislativos de hoje, de Votos de Congratulações e Aplausos pela passagem dos 70 anos do Jornal LUD".

Senhor Presidente:

Requeiro a Mesa Executiva, na forma regimental, após ouvido o Plenário a inserção na Ata dos Trabalhos Legislativos de hoje, de votos de Congratulações e Aplausos pela passagem dos 70 anos do JORNAL LUD, cuja 1.ª edição deu-se no dia 28 de setembro de 1920. Este Jornal foi criado como um veículo de comunicação com todos os poloneses dispersos pelo Brasil, e assim aconteceu até os dias de hoje, este sempre levou notícias e conhecimentos gerais sócio-culturais a todos, dentro de uma visão religiosa e imparcial.

Outrossim, requeiro que uma vez aprovado este, seja dado ciência da decisão desta casa à direção do Jornal homenageado.

Sala das Sessões, 26 de setembro de 1990.

José Gorski
Vereador"

Facas e facões inoxidáveis — Lúpulo americano e alemão — Painéis de pressão — Peças para máquinas de cortar grama — Linha completa em cutelaria para barbeiros — Bengalas — Afiadores em geral — Consertos de aparelhos elétricos — Ferros elétricos automáticos — Churrasqueiras em ferro — Espetos — Foles e grelhas para churrasqueiras — Torradores de café e moedor — Tamancos em couro — Cuias e bombas para chimarrão.

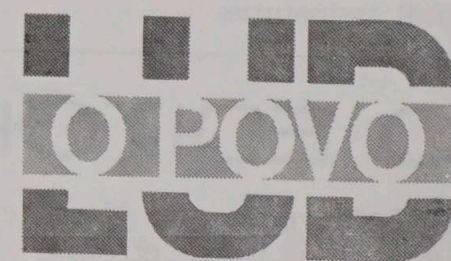
A LIBERTY

Rua Trajano Reis, 78

Fones: 234-3741 e 252-1735

CURITIBA

PARANÁ



Semanário da Editora Lud Ltda.

Diretores: Pe. Euzébio Spisla, Miecislau Surek e Paulo Filipake

Editores: Pe. Jorge Morkis (polonês)
Miecislau Surek (português)

Departamento Comercial: José Rendak

Direção e administração geral: Alameda Cabral, 846 — Caixa Postal 988 — Tel.: (041) 222-1057 (PABX) — CEP 80.001 — Curitiba - Paraná - Brasil.

Correspondentes/Colaboradores: Pe. Lourenço Biernaski, CM; Pe. Ladislau Serzysko, CM; Pe. Wendelin Świerczek, CM; Pe. Benedykt Grzymkowski, SC; Pe. Stanisław Turbański, SVD; Sr. Maciej Feldhuzen; Sr. Aleksander Englisch; Sr. Tomasz Lychowski; Sr. Tadeusz Burzyński; Prof. Mariano Kawka; Sr. V. J. Szankowski; Sra. Halina Marcinowska; Sra. Sława Stepniak; Sra. Irena Łoś; Roman Wachowicz; Danuta Lasłowska; João Krawczyk; Pe. Piotr Włoczyk (Alemanha); Maria do Carmo Krieger Goulart e José Kuiava.

Assinaturas:

Semestral (25 edições) Cr\$ 1.200,00
Anual (50 edições) Cr\$ 2.000,00
Países das Américas U\$ 70 dólares
Países da Europa, Ásia e Oceania U\$ 80 dólares

COMO ASSINAR: favor escrever ou telefonar, pedindo assinaturas, para que a Editora Lud Ltda. envie a cobrança via bancária; caso haja maior facilidade, enviar Vale Postal ou Cheque nominal para a Editora Lud Ltda.

VIDRAMA

Comércio de Vidros Ltda.

VIDROS PARA AUTOMÓVEIS POR ATACADO

MATRIZ: Rod. BR-116 — Km 105 N.º 17.651
Telex (41) 2188 — AVSC — BRASIL — PABX (041) 222-6565 —
CEP 81.500 — CURITIBA-PARANÁ

FILIAL: Av. Gal. Charles de Gaulle, 347 —
Fone: (011) 261-3646 — Telex (11) 80116 — AVSC — Parque São Domingos — CEP 05.124 — São Paulo-SP

ENCOMENDE SALAME POLONÊS!

SALAME TIPO POLONÊS, LINGUIÇA, COSTELA E LOMBO DEFUMADOS.

Ligue para Johnny — (041) 233-8212

REGISTROS/DESTAQUES

AMERICANOS NÃO FORAM A ROMA

CONFIRMANDO o que circulava nos meios oposicionistas à Conferência de Roma, que terminou nesta terça-feira em Roma: nenhuma delegação de entidades dos Estados Unidos compareceu ao encontro, nem mandou justificativa. Pelo que se deduz, os norte-americanos pensam um pouco diferente na questão da ação da entidade que sucede à Sociedade Polônia, atualmente sob o nome de "Wspólnota Polska".

SEGUNDO telefonema de domingo à noite ao dirigente do conjunto Junak, Elmar Guarize, dado pelo presidente da União Juventus e da Polbrás, Anísio Oleksy, só uma delegação do Canadá se fez presente. Em princípio, poucas novidades surgiram nas conferências do encontro das entidades de emigrados poloneses. Pelo menos nas duas reuniões iniciais.

OS AMERICANOS parece que não acreditaram naquela frase famosa de que "quem tem boca vai à Roma" . . . Falarão de longe.

"FESTYN PIWA"

A DIRETORIA da Sociedade União Juventus recepcionou seus associados e convidados na movimentada festa chamada "Festyn Piwa", ou seja, Festa da Cerveja, realizada sábado passado, em sua sede urbana, com salões lotados. Mesmo com a crise da cerveja (há greve nas fábricas principais), o chope jorrou à vontade, de marca "Kaiser", como ocorreu nos anos anteriores.

O DIRETOR social Zildo Costa, o 1.º vice Acyr Fressato e os demais dirigentes da União Juventus fizeram as "honras da casa", na ausência do presidente Anísio Oleksy, que se encontrava em Roma.

CONGRATULAÇÕES AO LUD

PRESIDENTE da Câmara Municipal de Curitiba, vereador Jorge Bernardi, encaminhou correspondência a este jornal, anexando dois requerimentos aprovados no Legislativo, de autoria dos vereadores José Gorski e Tito Zeglin, a respeito do transcurso dos 70 anos do LUD/O POVO em setembro último.

GADZINSKI, EM TERCEIRO LUGAR

JARVIS Gaidzinski, o terceiro deputado federal mais votado em Santa Catarina, pelo Partido Liberal, está até hoje recebendo muitos cumprimentos pela sua eleição.

Divergências léxicas entre o português e o polonês

Divergências léxicas são diferenças que existem entre certas palavras, no nosso caso portuguesas e polonesas, que são parecidas ou até iguais nas duas línguas. Tais divergências podem ter por base a pronúncia, o gênero ou o significado das palavras, dado origem a vocábulos heteroprosódicos, heterogênicos e heterossemânticos.

Vocábulos **heteroprosódicos** são os que divergem na prosódia (pronúncia):

democracia — demokracja
história — historia
filosofia — filozofia
matemática — matematyka
rádio — radio

Vocábulos **heterogênicos** são os que têm gênero diferente nos dois idiomas:

sal (m) — sól (f)
sangue (m) — krew (f)
cometa (m) — kometa (f)
ponte (f) — most (m)
dor (f) — ból (m)
cor (f) — kolor (m)
paz (f) — pokój (m)
carta (f) — list (m)
cerveja (f) — piwo (n)

Vocábulos **heterossemânticos** são os que, apesar de iguais ou parecidos, têm sentido diferente nas duas línguas:

força — forsa (= dinheiro)
curva — kurwa (= prostituta)
capa — kapa (= colcha)
grosa — groza (= pavor, terror)
lucrar — lukrować (= confeitar)
buraco — burak (= beterraba)
miséria — mizeria (= salada de pepino)
vosso — wasz (= seu, de vocês, vosso)
na (prep. em + art. a) — na (= sobre, para, por, em)
a (art. fem., pronome) — a (= e, mas)

No caso de um falante polonês que aprendeu o português, mas ainda "pensa" em polonês ao falar a nova língua, tais divergências podem dar margem a confusões e construções estranhas do tipo:

"Os cores são diferentes".
"Na vossa casa". (Na casa de vocês).
"Bom na febre". (Bom para a febre).
"Levo um saco, a resto fica aqui". (Levo um saco, e o resto...)
"A ele não veio". (Mas ele não veio).

Numa hipótese contrária (quando o falante "pensa" em português ao falar o polonês), podemos ouvir coisas do tipo:

"Wypijemy jeszcze ze dwie piwa". (Vamos tomar mais umas duas cervejas).

No caso o falante esqueceu-se de que a palavra "piwo" em polonês é do gênero neutro. Inconscientemente pensou na palavra portuguesa "cerveja", que é do gênero feminino. Assim, em vez de dizer "dwa piwa", acabou dizendo "dwie piwa".

Mariano Kawka

Venenos e seus efeitos sobre os vivos

Venenos de todos os tipos estão destruindo tudo o que existe e afogando a humanidade sob o lixo. Seus efeitos são cada vez mais nocivos e o homem continua na sua escalada sem medir as verdadeiras conseqüências. Alguns dos venenos existentes, tomados ao acaso e seus efeitos sobre os organismos vivos:

Trióxido de enxofre: altamente irritante e corrosivo, pode provocar dermatites e até mesmo necrose da córnea.

Óxido de cálcio: provoca ulcerações, conjuntivite e irritação pulmonar.

Monóxido de carbono: leva o ser humano à debilidade generalizada, confusão mental, vômitos, dores, convulsões e morte.

Mercúrio: pode acarretar gravíssimas lesões cerebrais e seus compostos orgânicos são tatarogênicos, conforme se viu no episódio de Minamata, no Japão.

Gás sulfídrico: interfere no metabolismo celular e pode matar por asfixia, pois é paralisante, provocando inflamações no nariz e na laringe, além de pneumonia e queimaduras na pele.

Formaldeído: leva a queimaduras, lesões renais, conjuntivites, perda de olfato e queimaduras irreversíveis.

Fluoretos: inibem a calcificação óssea, levando a graves deformações.

Dióxido de nitrogênio: provoca ulcerações da pele e edemas pulmonares.

Dióxido de enxofre: destrói a mucosa nasal e a faringe, afetando todo o sistema respiratório e provocando a perda completa de olfato.

Cloro: produz queimaduras na córnea, irritação nos olhos e dores de cabeça.

Cicloparafinas: podem provocar a morte por paralisia respiratória, pois são altamente narcóticas.

Carvão de coque: produz bronquite, conjuntivite e enfizema pulmonar.

Cádmio: é tatarogênico e pode causar a destruição dos testículos masculinos.

Butano: cancerígeno e depressor do sistema nervoso central.

Benzeno: destrói as células da medula óssea, podendo causar câncer e leucemia, além de ser depressor do sistema nervoso central.

Amônia: extremamente tóxico e irritante quando em altas concentrações.

Alcatrão: cancerígeno comprovado, destrói as vias respiratórias.

ASSINE LUD

(SEJA UM PAPAÍ NOEL PARA SI E PARA UM AMIGO!)

Para os atuais assinantes (com vencimento em dezembro), a Editora LUD Ltda. oferece um grande presente de aniversário. Ou seja: renovação da assinatura por um ano, (de janeiro a dezembro de 1991), com 20% (vinte por cento) de desconto.

Como ganhar o presente: preencha o cupom devidamente, anexe um cheque nominal para EDITORA LUD LTDA., e o envie para Caixa Postal 988 — CEP 80001, Curitiba, Paraná, Brasil. Todas as cartas chegadas até final de novembro de 1990 gozarão desse desconto.

Preço da assinatura anual (50 edições): Cr\$ 2.000,00 — Com desconto: Cr\$ 1.600,00.

NOME:

RUA: N.º APT.º

BAIRRO: CEP CIDADE

ESTADO: TELEFONE:

Presente para meu amigo, com desconto: Sim, quero também ()

NOME:

RUA: N.º APT.º

BAIRRO: CEP CIDADE

ESTADO: TELEFONE:

Anexo o cheque n.º, do Banco, no valor de

Cr\$

**AUTO VIDROS
S. CRISTÓVÃO**

Auto Vidros São Cristóvão Ltda.

TEM DE TUDO — VIDROS ORIGINAIS PARA AUTOMÓVEIS E CAMINHÕES, BORRACHAS E ACESSÓRIOS — COLOCAÇÃO — ATACADO — O MELHOR EM PREÇOS E SERVIÇOS —

MATRIZ: Rua Nilo Cairo, 52 — Administração — CEP 80.060

FILIAL 01: Rua Conselheiro Laurindo, 961 — Ramais 114 e 115 — CEP 80.060

FILIAL 02: Rodovia BR-116 — Km 105 n.º 17.745 — Ramais 116 e 117 — 81.500 — CURITIBA - PARANÁ

FILIAL 03: Av. Gal. Charles de Gaulle, 347 — CEP 05.124 — FONE: (011) 261-3646 — Telex (11) 80116 — AVSC Parque São Domingos — SÃO PAULO-SP

ATACADO PABX: (041) 222-6565 —
TELEX: (041) 2188

A Nova Polônia está repleta de partidos políticos; só um preserva ainda o comunismo!

Rafael Matyja, secretário de redação do mensário "Pólityka Polska", e Robert Stepien, funcionário do gabinete do ministro polonês Aleksander Hall, elaboraram recentemente um trabalho que reputam como mais aproximado do panorama político da Polônia, em termos de levantamento dos partidos e agrupamentos políticos da atualidade naquele país.

Para que nossos leitores possam avaliar, eles chegaram a levantar um total de 73 partidos e agrupamentos políticos. Como se torna impossível, pelo espaço que temos, vamos publicar os nomes desses organismos, pela ordem alfabética, prometendo em próximas edições assinalar quais são os grupos mais expressivos que estão em processo eleitoral, atualmente, para a eleição do sucessor de Wojciech Jaruzelski na Presidência da República.

A RELAÇÃO DOS PARTIDOS

União Democrática Bielo-Russa (Białoruskie Zjednoczenie), Centro Democrático (Centrum Demokratyczne), Centro Democrata-Cristão (Centrum Demokratyczno-Chrześcijańskie), Democracia Cristã (Chrześcijańska Demokracja), Partido Cristão do Trabalho (Chrześcijańska Partia Pracy), Partido Democrata-Cristão do Trabalho (Chrześcijańsko-Demokratyczne Stronnictwo pracy), Democracia 90 (Demokracja 90), Foro Democrático Mazoviano (Forum Demokratyczne Mazowsze), Foro da Direita Democrata (Forum Prawicy Demokratycznej), Clube Conservador em Łódź (Klub Konserwatywny w Łodzi), Clube dos Conservadores "Conde Aleksander Fredro" (Klub Konserwatystów im. Aleksandra Hr. Fredry), Clube do Liberalismo Moderno (Klub Nowoczesnego Liberalizmu), Clube Agosto 80 (Klub Sierpień 80), Clube Socialdemocrata (Klub Socjaldemokratyczny), Clube Monarquista-Conservador (Klub Zachowawczo-Monarchistyczny), Confederação da Polônia Independente (Konfederacja Polski Niepodległej), Confederação da Polônia Independente — Fracção Democrática (Konfederacja Polski Niepodległej — Frankcja Demokratyczna), Congresso Liberal-Democrata (Kongres Liberalno-Demokratyczny), Partido Liberal-Democrata "Independência" (Liberalno-Demokratyczna Partia "Niepodległość"), Partido Operário Nacional (Narodowa Partia Robotnicza), Partido Independentista "Solidariedade" (Niepodległościowa Partia "Solidarność"), Partido dos Cidadãos Livres (Partia Obywateli Wolnych), Partido Conservador (Partia Konserwatywna), Partido Conservador (Opole) (Partia Konserwatywna (Opole)), Partido do Trabalho "Solidariedade" (Partia Pracy "Solidarność"), Partido Republicano — Associação Republicana Polonesa (Partia Republikańska — Towarzystwo Republikańskie Polskie), Partido do Artesanato Polonês (Partia Rzemiosła Polskiego), Partido da Liberdade (Partia Wolności), Associação "Pax" (Stowarzyszenie "Pax"), Formação Polonesa "Unitas" (Polska Formacja "Unitas"), Partido Polonês do Bem Estar (Polska Partia Dobrobytu), Partido Econômico Polonês (Polska Partia Gospodarcza), Partido Independentista Polonês (Polska Partia Niepodległościowa), Partido Polonês dos Cidadãos do Mundo (Polska Partia Obywateli Świata), Partido Socialdemocrata Polonês (Polska Partia Socjaldemokratyczna), Partido Socialista Polonês (Polska Partia Socjalistyczna), Partido Socialista Polonês — Revolução Democrática (Polska Partia Socjalistyczna — Rewolucja Demokratyczna), Partido Socialista Polonês (Comitê Nacional Provisório) (Polska Partia Socjalistyczna (Tymczasowy Komitet Krajowy)), Partido Socialista Polonês (Independente) (Polska Partia Socjalistyczna (Niezależna)), Partido Socialista Polonês (Renascido) (Polska Partia Socjalistyczna (Odrodzona)), Partido Polonês dos Verdes (Polska Partia Zielonych), Direita Cristã Polonesa (Polska Prawica Chrześcijańska), União Socjaldemo-

crata Polonesa (Polska Unia Socjaldemokratyczna), Frente Nacional Polonesa (Polski Front Narodowy), Clube Republicano Polonês (Polski Klub Republikański), União Católica-Social Polonesa (Polski Związek Katolicko-Społeczny), Partido Camponês (Polskie Stronnictwo Ludowe), Partido Camponês Polonês (Grupo Henryk Bąk) (Polskie Stronnictwo Ludowe (Grupa Henryka Bąka)), Partido Camponês Polonês "Solidariedade" (Polskie Stronnictwo Ludowe "Solidarność"), Partido Nacional Polonês (Polskie Stronnictwo Narodowe), Entendimento do Centro (Porozumienie Centrum), Entendimento dos Trabalhadores (Porozumienie Ludzi Pracy), Entendimento Cívico a Favor da Democracia e do Pluralismo (Porozumienie Obywatelskie na Rzecz Demokracji i Pluralizmu), Partido Geral dos Eslavos e das Nações Aliadas (Powszechna Partia Słowian i Narodów Sprzymierzonych), Associação Política "Verdade e Justiça" (Stowarzyszenie Polityczne "Prawda i Sprawiedliwość"), Associação "Reforma e Democracia" (Stowarzyszenie "Reforma i Demokracja"), Movimento a favor da Democracia (Ruch na rzecz Demokracji), Movimento Cívico — Ação Democrática (Ruch Obywatelski — Akcja Demokratyczna), Movimento Opção Camponesa-Agrária (Moca) (Ruch Opcja Ludowo-Agrarna (Rola)), Movimento dos Democratas Livres (Ruch Wolnych Demokratów), Movimento dos Radicais Livres (Ruch Wolnych Radykałów), Socialdemocracia da República da Polónia (Socjaldemokracja Rzeczypospolitej Polskiej), Solidariedade do Trabalho (Solidarność Pracy), Partido Democrático (Stronnictwo Demokratyczne), Partido Nacional (Stronnictwo Narodowe), Partido Nacional (Stronnictwo Narodowe), Partido da Fidelidade Republicana (Stronnictwo Wierności Rzeczypospolitej), União Social-Cristã (Unia Chrześcijańsko-Społeczna), União da Política Real (Unia Polityki Realnej), União dos Cooperativistas Livres (Unia Wolnych Spółdzielców), União dos Verdes (Unia Zielonych), União Cristã-Nacional (Zjednoczenie Chrześcijańsko-Narodowe), União dos Comunistas da RP (Proletariado) (Związek Komunistów RP "Proletariat").

Quem conhece Zenon Wieliczko?

A Cruz Vermelha Brasileira está procurando **Zenon Wieliczko**, nascido em 1924 na cidade de Kalisz, Polónia, filho de Aleksander e Helena Wieliczko. Quem souber do seu paradeiro, favor informar a este jornal ou diretamente à Cruz Vermelha, à Praça Cruz Vermelha, 10, 1.º andar, CEP 20.330, Rio de Janeiro, Brasil, telefone: 221-0252, telex 2150532.

República Rûssa firma pacto separado com poloneses

MOSCOU — A Polónia e a República Soviética da Rússia selaram um tratado de amizade e cooperação, primeiro documento do tipo a ser firmado em separado pela maior unidade do império soviético com um país estrangeiro. O pacto foi assinado em Moscou pelo chanceler polonês Krzysztof Skubiszewski e seu colega russo Andrei Kozyrev.

"Este documento põe fim ao período em que a Rússia não tinha um rosto próprio em suas relações internacionais", disse o primeiro-ministro russo Ivan Silayev. Polónia e Rússia prometem no tratado "não fazer qualquer reivindicação territorial uma a outra", agora ou no futuro.

Os dois lados se comprometem a manter relações baseadas "no respeito à lei internacional, a soberania e a integridade, sobre os princípios da igualdade, não-interferências em assuntos internos, boa-vizinhança e cooperação mutuamente benéfica". Concordaram também em "estimular e aprofundar a cooperação econômica de todas as maneiras" e expandir o intercâmbio cultural.

"Este é um acontecimento duplamente significativo: as relações amistosas com a Polónia estão sendo expandidas em todos os aspectos e este é o primeiro documento sobre política estrangeira do tipo assinado pela Federação Russa (em separado do resto da União Soviética), observou Silayev.

A Rússia ocupa três quartos do território soviético e contribui com metade da população do país, estimada em 290 milhões. Mas apesar de seu gigantismo, a República Russa só faz fronteira com a Polónia em seu extremo ocidental, ao lado de uma estreita faixa de terra em torno do porto báltico de Kaliningrado, isto é, a cidade alemã de Königsberg anexada pelos russos após a II Guerra.

LUD RECOMENDA

BANCA DE REVISTAS
de Edmundo Domachowski

Fica em Curitiba, na Rua das Flores, na "Boca Maldita". Possui todo tipo de revistas e jornais poloneses. Ali o interessado pode comprar exemplares do LUD/O POVO ou fazer assinaturas.

BAR DO DIRCEU
(ou Bar dos Bem Sucedidos)

Alameda Carlos de Carvalho, 579, em Curitiba. Assinaturas do LUD/O POVO à disposição. É um ambiente especial para encontros do "pessoal de antes e de agora".

PIEROGI E BIGOS

Pierogi, bigos, sonhos e outras delícias da cozinha polonesa. Wódka polonesa. Encomendas com Tadeu e Maria. Fone: 225-4098.



CASA DOS FREIOS

COMÉRCIO E INDÚSTRIA LTDA

O PONTO CERTO QUE GARANTE A SUA SEGURANÇA
E A DURABILIDADE DO SEU VEÍCULO

Central de Distribuição e Vendas
Rua Senador Accioly Filho nº 1.021
Cidade Industrial
Fones: 041-247-6622-PABX
041-247-5511 - Tele Vendas
Telex: 041-5281
Fax: 041-246-2043
Curitiba - PR

PORTÃO
Av. República Argentina
nº 2.751
Fone: 041-242-1214
Curitiba - PR

BACACHERI
Av. Erasto Gaertner
nº 207
Fone: 041-252-2113
Curitiba - PR

IGUAÇU
Avenida Iguaçu
nº 158
Fone: 041-222-8028
Curitiba - PR

BR-116
Posto de Assistência Técnica
Para Veículos Pesados e Lona
Rod. BR-116 nº 15.765
Xaxim
Fone: 041-246-2362
Curitiba - PR

CAFANEMA
Divisão de Remanufaturados
Rua Antonio Martins de Araújo nº 371
Fone: 041-262-6022
Curitiba - PR

PONTA GROSSA
Avenida Souza Naves
nº 2.130
Fone: 042-24-7455
Telex: 042-2156
Ponta Grossa - PR

PONTA GROSSA
Posto de Assistência Técnica
Para Veículos Pesados
Avenida Souza Naves
nº 3.979
Fone: 042-23-3544
Telex: 042-2156
Ponta Grossa - PR

- Assistência Técnica Autorizada para todos os sistemas de freios, embreagens e turbos.
- Laboratório equipado para testar todos os sistemas de freios.
- Banco de provas para turbos (Automatizado).

DISTRIBUIDOR: AMORTEX / ALVARCO / ATE / BENDIX / FRAS-LE GARRETT / KNORR / SIMETAL / VARGA / WABCO.

- ADMINISTRAÇÃO GERAL:
Rua Senador Accioly Filho nº 1021 - CIC - Fone: 041-247-6622
Telex: 041-5281 - Fax: 041-246-2043
Curitiba - Paraná